

À PROCURA DE MÁRIO FAUSTINO TRADUTOR

Thiago André Veríssimo (PGET/UFSC – doutorando)

As décadas de 1940 e 1950 são significativas quanto ao processo de difusão cultural nos jornais brasileiros, com destaque para atuações de escritores, poetas e literatos nos diversos periódicos dessa época, o que fez do jornal um ambiente moderno e criativo em prol da cultura e da literatura. Em Belém, nesse período, há dois jornais que contribuem para o movimento cultural na cidade paraense, por meio dos respectivos suplementos literários: Arte Literatura, da *Folha do Norte* e Arte e Literatura, de *A Província do Pará*. Nesse ambiente, Mário Faustino inicia a vida literária publicando crônicas em jornais e, sobretudo, atua como tradutor de poesia. Este trabalho de análise pretende mapear o percurso de formação de Mário Faustino enquanto tradutor, a partir de suas contribuições para os jornais paraenses até chegar às traduções publicadas na página Poesia Experiência, do Suplemento Dominical do *Jornal do Brasil*, no Rio de Janeiro, nos anos de 1956 a 1959. Para tanto, apresentaremos o projeto de tradução de Mário Faustino nos suplementos culturais dos referidos jornais brasileiros, pensando na ideia de tradução como processo de formação cultural.

Palavras-chave: Mário Faustino; tradução-formação; tradução e jornal; tradução do texto poético.